

# Radiografia de um território ocupado

DF - Cidade Estrutural

125

*Imagens aéreas feitas pela Codeplan mostram que Estrutural, hoje com 3,3 mil famílias, cresceu mais de 1.000% em apenas quatro anos*

Philio Terzakis

Da equipe do Correio

A invasão desenfreada da Estrutural está registrada em fotos aéreas divulgadas ontem pela Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan). Em comparação com fotografias antigas, as imagens mostram que a ocupação cresceu mais de 1.000% em quatro anos.

Em 1992, existiam cerca de 300 barracos. Hoje, há 3,3 mil, segundo o Instituto de Desenvolvimento Habitacional (Idhab), ou 3,5 mil, de acordo com a Associação de Moradores da Estrutural (Asmoe). Só este ano, surgiram mais de mil barracos. Isso representa um crescimento de 50%. Há dez meses, um levantamento feito pelo governo havia cadastrado 2.234 famílias.

"Quando visualizamos a área, o contraste é surpreendente", espanhou-se o diretor técnico da Codeplan, Edgar Fagundes Filho.

As fotografias foram tiradas no último dia 17 de novembro pela empresa paranaense Engefot S/A Engenharia e Aerolevantamentos. Com o material — acrescido de dados sócio-econômicos da Estrutural, fornecidos pelo Idhab —, a Codeplan pretende elaborar mapas digitais (por meio do computador) da invasão.

sões de cima é a intenção da empresa. "Podemos fazer o monitoramento territorial para o Idhab", argumenta o diretor técnico da Codeplan.

Liderada pela moradora Marlene Mendes, acusada de vender lotes no local, a Baixa Estrutural é um foco de tensão no local. Marlene reconhece o crescimento da ocupação, mas nega a venda de lotes. "Há mais de 3,5 mil barracos cadastrados pela nossa associação. E estão chegando mais", contabilizou a vice-presidente da Asmoe.

## GEOPROCESSAMENTO

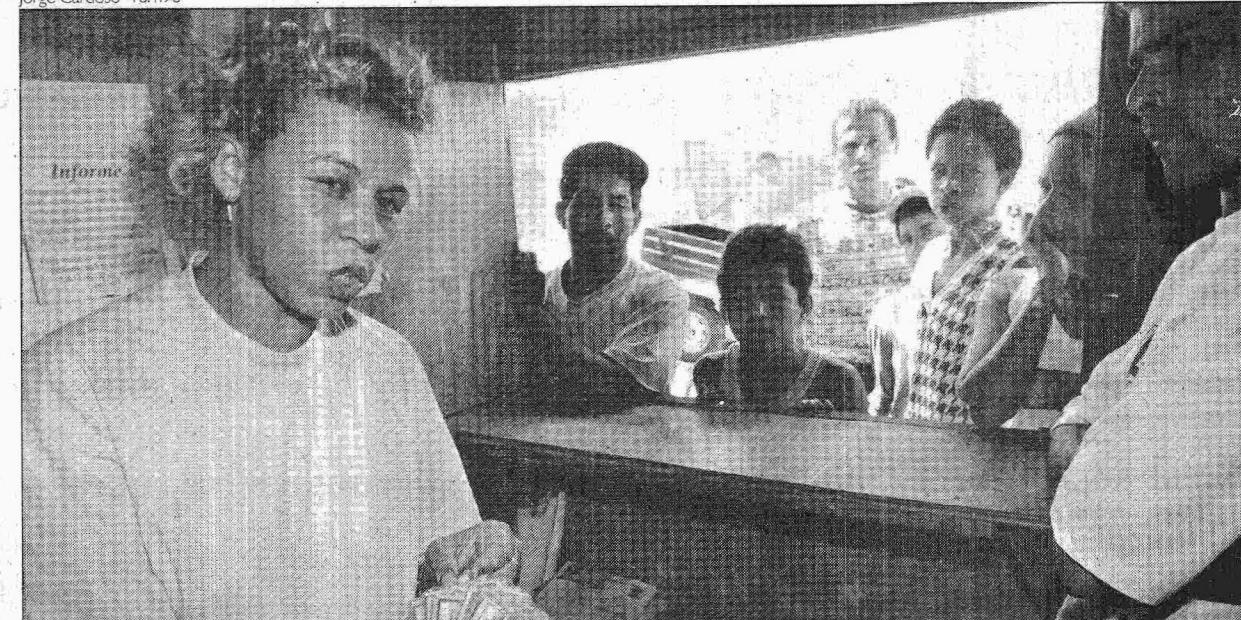
A intenção da Codeplan é produzir mapas territoriais, urbanos e sócio-econômicos de todo o Distrito Federal, por meio do Geoprocessamento. Utilizando imagens feitas por satélites, fotos aéreas e dados de pesquisas, a empresa organizará as informações em mapas digitais.

As experiências com o Geoprocessamento começaram em março do ano passado, realizadas pelo Sistema de Informações Territoriais e Urbanas — programa da Codeplan.

A elaboração de mapas digitais é feita por meio do Arc-Info, programa de computador adquirido pela empresa no ano passado. O equipamento e o treinamento do pessoal representaram um investimento de R\$ 200 mil.

O Geoprocessamento permite mapas altamente detalhados tem custo alto. "Apenas para sobrevoar as áreas, seria necessário um investimento de R\$ 5 milhões. O ideal é que as fotografias aéreas fossem feitas a cada cinco anos", destaca Fagundes.

Jorge Cardoso 16.1.96



Marlene, vice-presidente da Associação de Moradores da Estrutural, diz que há mais barracos do que informa o Idhab